

MERCADO ABERTO

MARIA CRISTINA FRIAS cristina.frias1@grupofolha.com.br

Vinci fará oferta por distribuidoras que Eletrobras vai desestatizar neste ano

A Vinci Partners tem interesse nas seis distribuidoras que a Eletrobras pretende vender ainda no primeiro semestre deste ano, segundo Alessandro Horta, diretor-executivo da gestora.

São ativos no Nordeste e Norte do país, como a Cepisa, do Piauí, e a Amazonas Distribuidora de Energia.

A empresa já controlou a Equatorial, uma distribuidora de energia com atuação no Maranhão e Pará que tinha situação semelhante à das seis que deverão ser privatizadas neste ano.

“Cada uma delas tem uma atratividade diferente, mas precisamos ver qual vai ser o modelo”, diz Horta.

A ideia é reestruturar a gestão, diminuir perdas e assim melhorar a rentabilidade, um negócio que “não é para neófitos” e que seria impossível em uma distribuidora com operação já consolidada.

A gestora também deverá fazer aportes na oferta de ações da própria Eletrobras.

Esse não é o único plano da

Vinci para o setor de infraestrutura. Ela tem também a intenção de ficar com gasodutos da Petrobras e não desistiu de aeroportos, apesar de não ter conseguido arrematar nenhum no leilão de 2017.

“Podem até ser aeroportos regionais, mas aí teria que ser mais de um, porque só com um menor [a operação] não se viabiliza. Estamos atentos a trocas de controle de ativos que já têm operadores.”

A Vinci também pretende lançar um fundo de cotas de imóveis logísticos (galpões, principalmente) para ser negociado em Bolsa.

Será o mesmo modelo de um fundo de cerca de R\$ 350 milhões que a gestora já montou e que é negociado na B3, de participações em diversos shopping centers.

O produto busca atrair investidores que querem a estabilidade de rendimento de um aluguel, mas com a possibilidade de vender no mercado secundário e várias participações de diferentes imóveis, não só de um.

RAIO-X
VINCI PARTNERS

R\$ 21 BILHÕES
estão sob gestão da Vinci

86
são os fundos ativos

R\$ 2 BILHÕES
é a parcela que está ligada a bens de infraestrutura

R\$ 750 MILHÕES
é o valor que a Vinci alocou em títulos desse segmento

R\$ 1,8 BILHÕES
foi o valor do maior fundo de fatias de empresas

90 MIL M²
de área bruta locável própria está sob gestão da Vinci

11
transações imobiliárias foram realizadas desde 2013

2009
foi a fundação da empresa



Alessandro Horta, diretor-executivo da Vinci Partners

Cai o número de vagas temporárias para a Páscoa

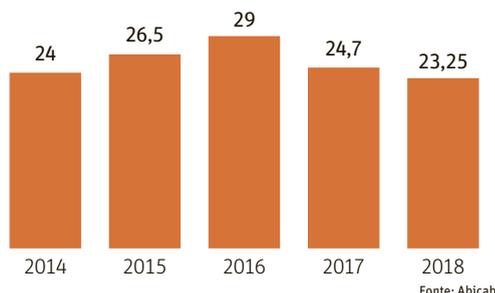
A indústria de chocolates e as lojas especializadas do setor contrataram 23,5 mil trabalhadores temporários para a Páscoa. O número é 5,9% menor que o registrado no ano passado.

“Em 2017, a produção para essa época foi maior que a demanda. Os empregadores fizeram ajustes para evitar o excedente”, diz o presidente da Abicab (do setor), Ubiracy Fonseca. Ele não acredita a redução à reforma trabalhista.

Esta é a segunda queda consecutiva nas contratações. No ano passado, o segmento já havia empregado 15% menos temporários que em 2016. Os funcionários, em geral, são

OVOS DE PÁSCOA

Trabalhadores temporários contratados pelo setor, em milhares



admitidos para trabalhar entre outubro e março.

A expectativa da entidade para 2018 é de alta nas vendas de ovos de chocolate.

“Os últimos anos foram ruins, mas há meses observamos uma recuperação lenta,

o que nos deixa mais otimistas com o movimento deste ano, não apenas para a Páscoa”, afirma Fonseca.

O dado mais recente, do primeiro semestre de 2017, mostra uma produção estável, com variação negativa de 0,4%.

Lingerie A Marcyn, de roupa íntima, vai iniciar a abertura de suas franquias em 2018. Serão ao menos quatro inaugurações, em Minas e São Paulo, além de seis unidades de sua marca Casa das Cuecas, hoje com 19 operações.

Startups A aceleradora ACE promoveu Felipe Collins, José Gutierrez, Luís Gustavo Lima e Sullivan Santiago a sócios. Unem-se a Arthur Garutti, partner da empresa desde 2017, e aos fundadores Pedro Waengertner e Mike Ajnsztajn.

Vida nova Mudar de emprego em 2018 é o desejo de 31,5% dos brasileiros, segundo a consultoria Robert Half. Dos que têm carteira assinada, 12,3% querem abrir um negócio neste ano. Entre os desempregados, esse índice é de 5,4%.

Mais... Assim como em 2017, as aquisições de grandíssimo porte terão uma desaceleração nos próximos 12 meses devido ao escrutínio cada vez mais rigoroso das empresas envolvidas, segundo a consultoria EY.

...volume Um maior apetite dos investidores com a reforma tributária nos EUA poderá alterar essa previsão, diz a companhia. Em 2017, o número global de transações cresceu 6%, mas o valor caiu 7%.

CASAMENTO SEM PADRE

A aquisição da Bard pela BD, do setor de equipamentos médicos, não precisará do aval do Cade no Brasil porque a companhia comprada tem uma operação pequena no país, segundo Walban Damasceno, diretor da BD.

“A aprovação foi dada nos Estados Unidos no ano passado. Aqui não há necessidade, porque a Bard não tem presença tão significativa.”

A transação, feita em 2017,

teve valor de US\$ 24 bilhões (R\$ 77,5 bilhões).

Os cerca de cem funcionários que trabalham para a empresa comprada no Brasil serão incorporados ao quadro de cerca de 1.500 da BD, diz.

A companhia tem duas fábricas no Brasil, e planeja erguer uma terceira planta com R\$ 100 milhões. A nova unidade será em Curitiba. A adquirida tem apenas representação comercial no país.

HORA DO CAFÉ



» com FELIPE GUTIERREZ, IGOR UTSUMI e IVAN MARTÍNEZ-VARGAS

Petróleo encosta nos US\$ 70 e retorna ao nível de 2015

Queda dos estoques, cortes na produção dos países da Opep e tensões geopolíticas no Oriente Médio pressionam cotação do barril

DO “FINANCIAL TIMES”

O petróleo Brent atingiu nesta quarta (10) sua mais alta cotação em quase três anos, com a entrada em vigor de cortes de produção decretados pela Opep (Organização dos Países Exportadores de Petróleo), a queda nos estoques mundiais e a alta nas tensões geopolíticas, que, juntas, mais que compensaram as preocupações quanto à alta na produção de petróleo de xisto betuminoso nos EUA.

O Brent chegou a ser cotado US\$ 69,37 por barril, mais alta cotação desde 2015, e ficou perto de preços vistos pela última vez em 2014, antes do colapso dos preços da commodity.

“Estamos em um ambien-

te no qual os produtores da Opep e a Rússia reduziram sua oferta e os estoques caíram. Ao mesmo tempo, as questões geopolíticas preocupam”, disse Olivier Jakob, da consultoria Petromatrix.

Ele apontou para a possibilidade de que os EUA voltem a impor sanções ao Irã, depois de suspenderem sua aplicação desde a assinatura do acordo nuclear.

Analistas como Carsten Fritsch, do Commerzbank, disseram que as altas recentes de preços não se alinham aos fundamentos do mercado e acarretam o risco de “supercompensação”. Mas outros disseram que a queda do dólar e os números fortes do crescimento mundial, que podem gerar demanda supe-



Motorista lê jornal em pneu de caminhão-tanque na Índia

rior à esperada, também ajudaram na alta de preços.

Dados do governo americano sobre os estoques de petróleo, publicados nesta quarta-feira, mostram queda superior à esperada, de 4,9 milhões de barris de petróleo cru, nos estoques da semana encerrada em 5 de janeiro, que ficaram em 419,5 milhões de barris. Dados do Instituto Americano do Petróleo publicados nesta semana apontam para redução de estoque ainda maior, da ordem de 11 milhões de barris.

O petróleo WTI, referência nos Estados Unidos, foi cotado a US\$ 63,31 por barril.

Alguns países da Opep cujas economias sofreram nos últimos anos receberam positivamente a alta nos preços,

que se acelerou desde que o cartel e seus aliados prorrogaram até o final de 2018 seu acordo de corte de produção. O Brent subiu em quase 10% do final de novembro para cá.

Mas continua a existir preocupação sobre o nível de produção de petróleo de xisto betuminoso pelos EUA. Isso solaparia os esforços dos produtores mundiais para restringir a produção e reduzir os estoques internacionais.

Bijan Zanganeh, ministro do Petróleo iraniano, disse que alguns membros da Opep não desejavam alta de preço, especialmente para mais de US\$ 60 por barril, porque isso ajudaria o setor de petróleo de xisto betuminoso.

Tradução de PAULO MIGLIACCI